

ELEMENTOS DO PROCESSO	ELIVIRO GOR ——— ANDAMENTO
INTERESSADO: PODER EXECUTIVO	DESTINO
NATUREZA: PROJETO DE LEI № 011/2022	
ASSUNTO: DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO E A IMPLANTAÇÃO DE CLINICA — ESCOLA PARA ESTUDANTES COM DEFCIENCIA NO MUNICIPIO DE DELMIRO GOUVEIA/AL. E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.	
ANEXOS	
ELEMENTOS DO PROCESSO	



# ESTADO DE ALAGOAS CAMARA MUNICIPAL DE DELMIRO GOUVEIA

## PROTOCOLO GERAL -

**NÚMERO:** 03310002/2022 **DATA ENTRADA:** 31/03/2022

**DEPARTAMENTO:** SETOR DE PROTOCOLO - CÂMARA

FUNCIONÁRIO: MARIA LÚCIA DA SILVA

## REQUERENTE

NOME: PREFEITURA MUNICIPAL DE DELMIRO GOUVEIA

ENDEREÇO: PRAÇA DA MATRIZ, 8, CENTRO, DELMIRO GOUVEIA/AL

**TELEFONE:** (82) 3641-1194

### **ASSUNTO**

## PROJETO DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 11, DE 30 DE MARÇO DE 2022 (PODER EXECUTIVO) ASSUNTO: DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO E A IMPLANTAÇÃO DE CLÍNICA - ESCOLA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA GOUVEIA/AL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

### ANDAMENTOS

DATA	DESTINO
31/03/2022	SETOR DE CONTABILIDADE - CÂMARA

Desenvolvimento: http://www.kalana.com.br



Praça Da Matriz, 8, Centro - Delmiro Gouveia/AL, 57480-000 | CNPJ 12.224.895.0001-27 gabinete@delmirogouveia.al.gov.br | 82) 98180-0015

MATÉRIA URGENTE

MENSAGEM DE LEI N° 11, DE 30 DE MARÇO DE 2022.

Delmiro Gouveia - AL, 30 de março de 2022.

Exmo. Sr. Marcos Antônio Silva MD. Presidente da Câmara Municipal de Delmiro Gouveia Nesta



#### JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI

O projeto Clinica - escola, tem como linha de inspiração o projeto piloto CLINICA – ESCOLA para autista em Itaboraí – RJ, que nasceu através da lei que leva o nome de Berenice Piana, mãe de um menino autista, que desde que recebeu o diagnóstico de seu filho luta pelos direitos das pessoas com autismo. Berenice estudou por anos o assunto e sugeriu ideias para a implantação de políticas públicas que levaram à criação da Lei 12.764/12. Vale a pena ressaltar que o modelo acima ainda que direcionado ao público com Transtorno do Espectro Autista, pode ser adaptado para as demais deficiências e transtornos.

A Instituição supracitada tem como foco a inclusão das crianças e dos adolescentes no Ensino Regular, mas também oferece o diagnóstico precoce e a orientação aos familiares. O aluno quando inserido na Clínica-Escola de Itaboraí recebe tratamento que lhe possibilita frequentar o Ensino Regular, contudo pode estudar exclusivamente na Clínica-Escola. Essa ainda oferece treinamento para profissionais na área de Autismo, em uma instituição pública nos moldes de uma Clínica-Escola, que oferece tratamento multidisciplinar, contando com Neurologistas, Neuropediatras, Nutricionistas, Fonoaudiólogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais e Fisioterapeutas.



No Brasil, o atendimento às pessoas com deficiência teve início na época do Império, com a criação de duas instituições: o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, em 1854, atual Instituto Benjamin Constant - IBC, e o Instituto dos Surdos Mudos, em 1857, hoje denominado Instituto Nacional da Educação dos Surdos – INES, ambos no Rio de Janeiro. No início do século XX é fundado o Instituto Pestalozzi (1926), instituição especializada no atendimento às pessoas com deficiência mental; em 1954, é fundada a primeira Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE; e, em 1945, é criado o primeiro atendimento educacional especializado às pessoas com superdotação na Sociedade Pestalozzi, por Helena Antipoff. Em 1961, o atendimento educacional às pessoas com deficiência passa a ser fundamentado pelas disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, Lei nº 4.024/61, que aponta o direito dos "excepcionais" à educação, preferencialmente dentro do sistema geral de ensino. A Lei nº 5.692/71, que altera a LDBEN de 1961, ao definir "tratamento especial" para os estudantes com "deficiências físicas, mentais, os que se encontram em atraso considerável quanto à idade regular de matrícula e os superdotados", não promove a organização de um sistema de ensino capaz de atender aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e acaba reforçando o encaminhamento dos estudantes para as classes e escolas especiais.

Importa salientar que, para a efetividade da atenção integral à Pessoa com Deficiência, fazem-se necessárias ações articuladas da Atenção à Saúde, dos serviços de Proteção Social e, sobretudo, da Área de Educação.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nos arts. 58 e 59, oferece respaldo para que o ensino da Pessoa com Deficiência (e que apresenta necessidades educacionais especiais) seja ministrado no Ensino Regular, preferencialmente, mas também menciona que, quando não for possível a integração do aluno em Ensino Regular, essa poderá se dar em escolas ou serviços especializados.



Praça Da Matriz, 8, Centro - Delmiro Gouveia/AL, 57480-000 | CNPJ 12.224.895.0001-27 gabinete@delmirogouveia.al.gov.br | 82) 98180-0015

Assim, este Projeto de Lei, ao tencionar criar uma Clínica-Escola que ofereça educação complementar ou até mesmo suplementar aos estudantes com deficiência, visa não à segregação, mas sim à inclusão desse público na escola e na sociedade.

Atenciosamente,

| Assinado de forma digital por | ELIZIANE FERREIRA | COSTA:64805395400 | Cados: 2022.03.30 14:02:49-03:00 | Cados: 2022.03.30 | Cados: 2022.03 | Cados: 2

Eliziane Ferreira Costa Lima Prefeita

mi winder of water to which We're the William



Praça Da Matriz, 8. Centro - Delmiro Gouveia/AL, 57480-000 | CNPJ 12.224 895.0001-27 gabinete@delmirogouveia.al.gov.br | 82) 98180-0015

PROTOCOLO
N° 0331 000313023
EM 31/03/3-23
FUNCIONARIO

Dispõe sobre a criação e a implantação de Clínica-Escola para Estudantes com Deficiência no município de Delmiro Gouveia/AL e dá outras providências.

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA, ESTADO DE ALAGOAS, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Constituição Federal, Constituição Estadual combinada com a Lei Orgânica Municipal, faço saber que a câmara de vereadores aprova e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituída, no âmbito do município de Delmiro Gouveia, Estado de Alagoas, a Clínica-Escola para estudantes da Rede Pública municipal de ensino com Deficiência.

Parágrafo único. A Clínica-Escola de que trata o caput fará parte da Rede Municipal de Ensino de Delmiro Gouveia sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 2º Para fins de aplicabilidade da presente Lei, considera-se Clínica-Escola o estabelecimento destinado ao acolhimento, à assistência clínica e ao atendimento educacional especializado para estudantes com deficiência.

Art. 3º Para efeitos desta Lei, seguindo a definição da Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, será considerada Pessoa com Deficiência aquela clinicamente caracterizada com:

- I Deficiência: toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano ou;
- II Deficiência permanente: aquela que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter probabilidade de que se altere, apesar de novos tratamentos; e





Praça Da Matriz, 8, Centro - Delmiro Gouveia/AL, 57480-000 | CNPJ 12.224 895.0001-27 gabinete@delmirogouveia.al.gov.br | 82) 98180-0015

III – Incapacidade: uma redução efetiva e acentuada da capacidade de integração social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais para que a pessoa portadora de deficiência possa receber ou transmitir informações necessárias ao seu bem-estar pessoal e ao desempenho de função ou atividade a ser exercida.

Art. 4º Com a finalidade de atender às necessidades dos estudantes, bem como oferecer capacitação e treinamento para Educadores e profissionais em geral, a Clínica-Escola para Estudantes com Deficiência, deverá desenvolver:

I - currículos:

II - métodos:

III - técnicas; e

IV - recursos educativos e organizacionais específicos.

Art. 5º A Clínica-Escola para Pessoas com Deficiência terá as seguintes atribuições:

I - oferecer Atendimento Educacional Especializado (AEE) complementar ou suplementar ao Ensino Regular, de acordo com a necessidade de cada aluno e conforme as orientações contidas no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI);

II - promover a formação e a capacitação de profissionais especializados no atendimento às Pessoas com Deficiência;

III - prestar assistência multidisciplinar em Saúde, por meio de Projeto Terapêutico Singular (PTS) e de acordo com as necessidades de cada indivíduo, utilizando profissionais das seguintes Áreas:

- a) psicologia;
- b) fisioterapia;
- c) nutrição;
- d) terapia ocupacional;
- e) fonoaudiologia; e
- f) neurologia.





IV - fomentar e desenvolver a Educação Especial e Inclusiva para a equipe profissional, a família e a população em geral.

V - fomentar a pesquisa científica, com ênfase nos estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo aos estudantes com Deficiências no município; e

VI - incentivar o uso de recursos atualizados de tecnologias de informação e comunicação e de monitoramento de tratamentos.

Art. 6º O PDI e o PTS deverão ser elaborados na Clínica-Escola pelos profissionais da Educação e da Saúde, respectivamente, de forma articulada, respeitando-se as competências e as habilidades gerais e específicas.

Art. 7º Para atender às especificidades pedagógicas das Pessoas com Deficiência e garantir sua acessibilidade e permanência na escola, o PDI deve ser elaborado com base, ao menos, nos seguintes pressupostos:

I - ser produzido no início de cada ano letivo, com a participação dos Professores, da família e da gestão escolar:

II - ser trabalhado a partir da coleta de dados e da avaliação prévia dos perfis dos alunos e da família;

III - identificar elementos facilitadores e barreiras que dificultam o processo de aprendizagem dos alunos.

Art. 8º O PTS deverá ser elaborado em obediência aos seguintes preceitos:

I - a identificação das necessidades das Pessoas com TEA e de suas famílias, em seus contextos reais de vida, englobando diferentes dimensões;

II - o estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo; e

III - a sua revisão sistemática.

Wer .



Art. 9º A Clínica-Escola deve dispor de, no mínimo, instalações que proporcionem:

I - salas de ensino destinadas às necessidades educacionais especiais dos alunos (Salas de Recursos Multifuncionais):

II - salas de ensino destinadas à capacitação e formação da equipe profissional da Clínica Escola;

III - consultórios para atendimento individual e em grupo;

IV - sala de reunião;

V - áreas ao ar livre; e

VI - ambientes para atividades desportivas e culturais.

Art. 10. Deverá haver encaminhamento médico para a realização do acolhimento e o tratamento na Clínica-Escola para Pessoas com Deficiência, o qual poderá ser providenciado pela família ou produzido pela própria equipe da Clínica-Escola.

Parágrafo único. Em qualquer dos casos descritos no *caput*, o estudante será submetido à avaliação para que sejam definidos o PTS e o PDI.

Art. 11. A Prefeitura de Delmiro Gouveia poderá celebrar convênios, acordos, ajustes ou termos de parceria com a União, os Estados, as Entidades Não Governamentais e as Instituições de Ensino Superior Públicas ou Privadas, visando ao cumprimento dos objetivos previstos nesta Lei.

Art. 12. As despesas desta Lei correrão à conta das dotações orçamentárias abaixo descritas:

Órgão: 10 - Secretaria de Educação

Unidade Orçamentária: 10 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Funcional Programática: 2.029 – Manutenção da Secretaria Municipal de Educação

Elemento de Despesa: 3190.04/0020 - Contratação por Tempo Determinado

Elemento de Despesa: 3190.11/0020 - Vencimentos e vantagens Fixas - Pessoal Civil



Praça Da Matriz, 8, Centro - Delmiro Gouveia/AL, 57480-000 | CNPJ 12.224 895.0001-27 gabinete@delmirogouveia.al.gov.br | 82) 98180-0015

Unidade Orçamentária: 11 – FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - FUNDEB

Funcional Programática: 2.009 - Manutenção das Ações da Educação Fundamental - 30%"

Funcional Programática: 2.016 – Remuneração dos Profissionais da Educação Básica – Ensino

Fundamental - 70%"

Funcional Programática: 2.017 - Remuneração dos Profissionais da Educação Básica - Ensino

Infantil - Creche - 70%"

Funcional Programática: 2.036 - Manutenção das Ações da Educação Infantil - Creche - 30%"

Funcional Programática: 2.037 – Remuneração dos Profissionais da Educação Básica – Ensino

Infantil - Pré-Escolar - 70%"

Funcional Programática: 2.060 - Manutenção das Ações da Educação Infantil - Pré-Escolar - 30%"

Elemento de Despesa: 3190.04/0030 – Contratação por Tempo Determinado

Elemento de Despesa: 3190.11/0030 - Vencimentos e vantagens Fixas - Pessoal Civil

Art. 13. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas disposições em contrário.

Delmiro Gouveia, 30 de março de 2022.

ELIZIANE FERREIRA

Assinado de forma digital por ELIZIANE FERREIRA COSTA:64805395400 COSTA:64805395400 Dados: 2022.03.30 14:52:14 -03'00'

ELIZIANE FERREIRA COSTA LIMA Prefeita